

Mestrado Próprio

Medicina Hospitalar Equina





**tech** universidade  
tecnológica

## Mestrado Próprio Medicina Hospitalar Equina

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio/mestrado-proprio-medicina-hospitalar-equina](http://www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio/mestrado-proprio-medicina-hospitalar-equina)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 16*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 26*

06

Metodologia de estudo

---

*pág. 38*

07

Certificado

---

*pág. 48*

# 01

# Apresentação

A internação de equinos coloca em ação um amplo espectro de intervenções que visam alcançar o melhor prognóstico possível para o paciente e os melhores índices de bem-estar. Para conseguir isso, o profissional precisa dominar todos os aspectos da internação e conhecer as diretrizes e protocolos a seguir em cada caso, desde a prescrição de admissão, medidas terapêuticas e a manutenção do animal doente na clínica.



“

*Um programa desenvolvido para atender às necessidades de capacitação e atualização dos profissionais do setor, com um curso intensivo de alta qualidade abrangendo todas e cada uma das áreas de intervenção na Medicina Hospitalar Equina"*

A internação de equinos requer um conhecimento profundo de como intervir nas patologias que afetam os quadrúpedes. São muitas as patologias que envolvem a hospitalização de equinos, por isso o profissional veterinário deve atualizar seus conhecimentos para estar atento aos últimos avanços.

O programa abrangerá a base para a especialização em medicina hospitalar equina, que define a logística e a estratégia clínica necessária em um hospital de cavalos. Também vamos analisar em profundidade os distúrbios digestivos, que podem apresentar sintomas e evolução variados e podem representar um verdadeiro desafio em termos de estabilização e tratamento do paciente. Além disso, as doenças cardíacas em cavalos, que são relativamente raras em relação às patologias de que sofrem, serão discutidas.

O programa também abordará o sistema respiratório, problemas neurológicos e musculares, neonatologia, patologias do sistema geniturinário, problemas endócrinos, patologias oftálmicas, doenças parasitárias em cavalos e patologias ou doenças relacionadas à idade. Para concluir este Mestrado Próprio, o atendimento hospitalar do paciente cirúrgico Graduação será abordado, uma parte fundamental do resultado bem-sucedido do procedimento cirúrgico realizado quando este tiver sido realizado eletivamente.

É um programa 100% online, sem aulas presenciais ou horários fixos, permitindo que os profissionais veterinários ajustem seu tempo e realizem as sessões quando desejarem, através de qualquer dispositivo móvel com conexão à Internet. Além disso, o profissional poderá baixar todo o conteúdo acadêmico e estudá-lo no seu próprio ritmo, enfatizando assuntos específicos e resolvendo dúvidas e preocupações com um corpo docente de qualidade.

Este **Mestrado Próprio em Medicina Hospitalar Equina** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ◆ Sistema de ensino extremamente visual, com o apoio de um conteúdo gráfico e esquemático, de fácil assimilação e compreensão
- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas atuantes
- ◆ Sistemas de vídeo interativo de última geração
- ◆ Ensino apoiado na prática online
- ◆ Sistema de atualização e reciclagem permanente
- ◆ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ◆ Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ◆ Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- ◆ Comunicação direta com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ◆ Bancos de documentos complementares disponíveis permanentemente, inclusive após finalizar o curso



*“Junte-se à elite, com esta capacitação altamente eficaz e abra novos caminhos para o seu crescimento profissional”*

“

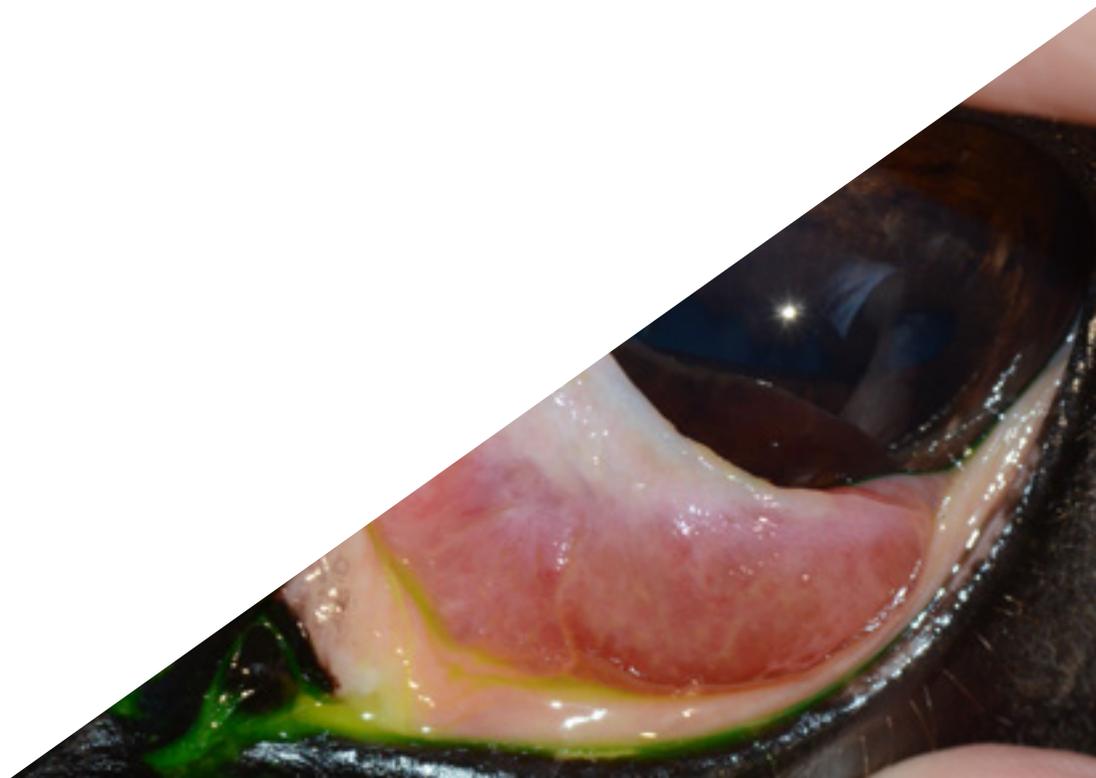
*Este programa abrangente foi criado como um curso intensivo de capacitação e atualização que permitirá que o profissional nesta área impulse suas competências para os níveis mais altos"*

O corpo docente da TECH é formado por profissionais de diferentes áreas relacionadas com esta especialidade. Desta forma, a TECH garante oferecer o objetivo de atualização pretendido. Uma equipe multidisciplinar de profissionais preparados e experientes em diferentes áreas desenvolverão o conhecimento teórico, de maneira eficiente, mas, sobretudo, colocarão à disposição do estudo a experiência prática da sua própria experiência profissional: uma das qualidades que diferenciam esta capacitação.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do desenho metodológico. Desenvolvido por uma equipe de especialistas em *Relearning* integrando os últimos avanços em tecnologia educacional Assim, você será capaz estudar com uma série de ferramentas multimídia práticas e versáteis que darão a funcionalidade necessária para a capacitação.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para conseguir isto remotamente, será utilizada a prática online: com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, e o *Learning from an Expert* com o qual poderá adquirir o conhecimento como se estivesse diante do cenário que está aprendendo naquele momento. Um conceito que permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

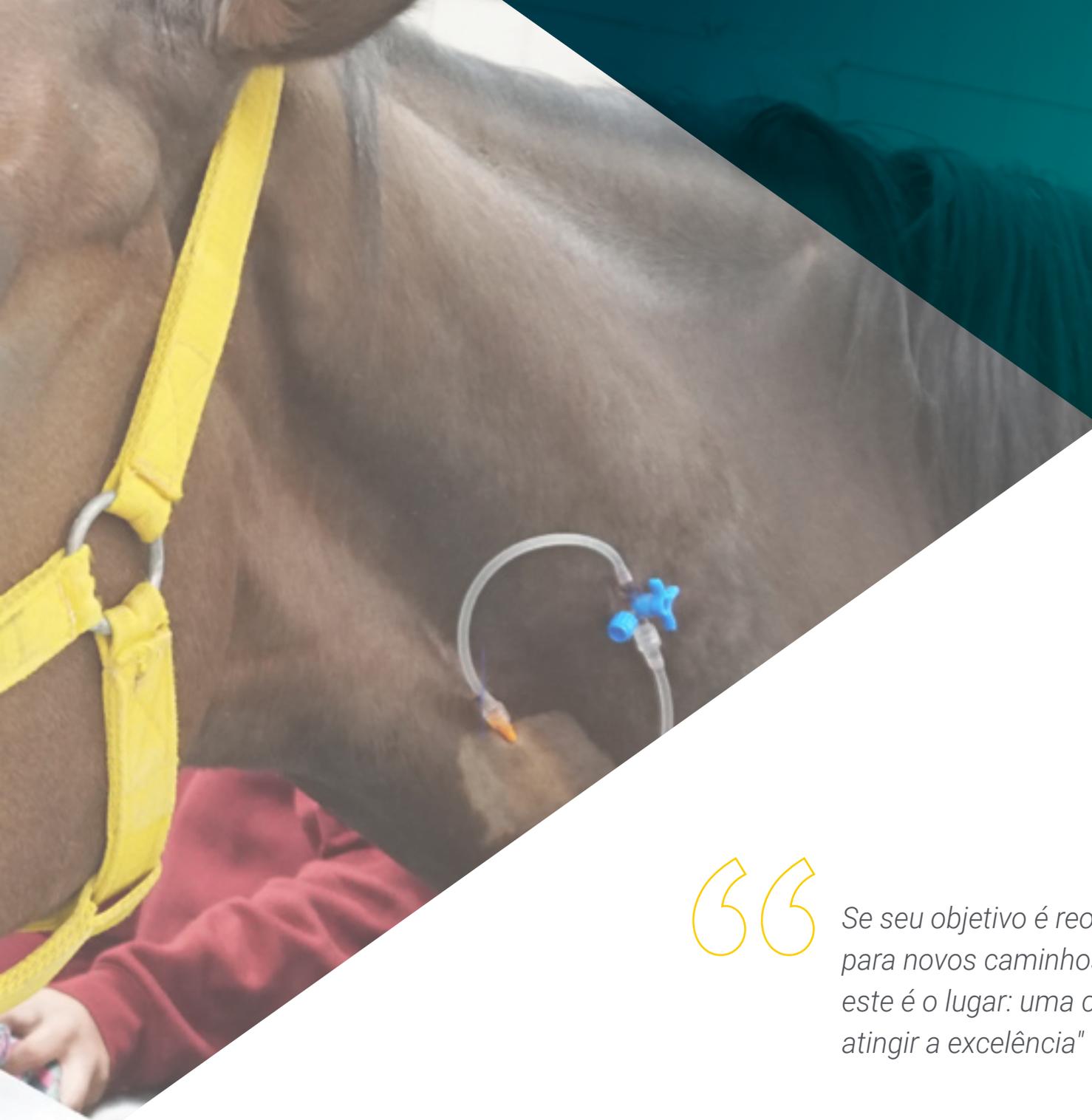
*Com um projeto metodológico baseado em técnicas de ensino comprovadas, este programa lhe guiará através de diferentes abordagens de ensino para permitir que você aprenda de uma maneira dinâmica e eficaz.*



# 02 Objetivos

O objetivo é ajudar o profissional a alcançar um nível muito mais alto de competência e controle. Uma meta que, em apenas alguns meses, você será capaz de atingir com uma capacitação de alta intensidade e eficácia.





“

*Se seu objetivo é reorientar suas habilidades para novos caminhos de sucesso e crescimento, este é o lugar: uma capacitação necessária para atingir a excelência”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Organizar e desenvolver um hospital de equinos para um ótimo desempenho clínico e logístico de pacientes de gravidade variável
- ♦ Oferecer conhecimentos especializados de farmacologia hospitalar em detalhes, para que um hospital equino esteja devidamente equipado com os medicamentos necessários para terapias médicas de patologias comuns, terapias de UTI, de reanimação e de suporte
- ♦ Estabelecer a fluidoterapia, plasmoterapia, e nutrição de pacientes hospitalizados
- ♦ Aprofundar conhecimentos em doenças mais comuns dos sistemas hematopoiético e imunológico que podem chegar ou se desenvolver em um hospital durante o decorrer de outras patologias primárias
- ♦ Analisar a interpretação laboratorial: hemograma, bioquímica sérica e gasometria
- ♦ Ampliar o conhecimento das doenças que afetam o trato digestivo desde o estômago até o reto, avaliando o estágio das diferentes apresentações e aprofundando as necessidades de terapia intensiva
- ♦ Capacitar o clínico na avaliação correta do estado sistêmico do animal e a gravidade da patologia, bem como as ferramentas disponíveis para seu monitoramento
- ♦ Estabelecer protocolos de diagnóstico digestivo e hepático com o objetivo de gerar tratamentos e prognósticos melhorados
- ♦ Desenvolver uma compreensão completa da endotoxemia no cavalo e das medidas terapêuticas voltadas para seu manejo clínico
- ♦ Ampliar os conhecimentos sobre o mecanismo fisiopatológico da laminite por endotoxemia, bem como por sobrecarga de carboidratos
- ♦ Gerar conhecimento especializado sobre nutrição enteral e parenteral disponível para o paciente hospitalizado
- ♦ Estabelecer uma metodologia apropriada para exame do cavalo cardíaco
- ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados à doença cardiovascular e determinar sua relevância clínica
- ♦ Determinar a abordagem clínica específica do cavalo com uma alteração cardiovascular
- ♦ Gerar conhecimento especializado no manejo de cavalos críticos complicados por problemas cardiovasculares
- ♦ Interpretar os sinais clínicos apresentados pelos pacientes com patologia respiratória e aprender a classificá-los de acordo com sua relevância clínica
- ♦ Estabelecer um protocolo de exames de diagnóstico específicos e aprofundar sua interpretação a fim de estabelecer a localização exata e a gravidade das patologias
- ♦ Analisar as vantagens dos métodos de diagnóstico que podem ser realizados em hospitais, em comparação com as clínicas de campo
- ♦ Apresentar os últimos avanços no tratamento das patologias das vias aéreas superiores e inferiores
- ♦ Compilar diretrizes de manejo, monitoramento e tratamento do paciente respiratório hospitalizado
- ♦ Revisar o procedimento de exame neurológico detalhado para garantir a localização anatômica da lesão
- ♦ Compilar métodos de diagnóstico específicos do sistema neurológico
- ♦ Fundamentar bases de avaliação, monitoramento e tratamento do paciente neurológico hospitalizado
- ♦ Descrever o diagnóstico e tratamento das principais patologias neurológicas mais comumente observadas em cavalos internados
- ♦ Descrever o diagnóstico e tratamento das principais patologias musculares observadas em cavalos internados
- ♦ Analisar e compreender por sistemas de órgãos todas as diferenças entre neonatos e equinos adultos
- ♦ Estabelecer uma metodologia para identificar todos os sinais clínicos associados à patologia neonatal e aos métodos de diagnóstico existentes

- ♦ Aprender a tratar e avaliar a gravidade das patologias no recém-nascido, para estabelecer os métodos precisos de monitoramento no hospital, bem como o prognóstico
  - ♦ Estar familiarizado com todos os métodos de estabilização e terapia de apoio durante os tratamentos estabelecidos no hospital
  - ♦ Estabelecer uma metodologia apropriada para avaliar problemas geniturinários em equinos
  - ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados com o sistema urinário, sua gravidade e cronicidade
  - ♦ Revisar todos os métodos de diagnóstico utilizados na avaliação do sistema geniturinário
  - ♦ Gerar conhecimento especializado sobre como tratar e avaliar a gravidade das patologias do sistema urinário, combinando sinais clínicos com a interpretação de testes de diagnósticos específicos
  - ♦ Conhecer os distúrbios endócrinos mais frequentes no paciente equino
  - ♦ Diferenciar os métodos de diagnóstico existentes para as patologias endócrinas mais comuns, abordando que alguns desses métodos são de tipo dinâmico e exigem hospitalização para amostragem em série
  - ♦ Proporcionar conhecimento detalhado sobre os problemas de dermatologia mais comuns
  - ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados a cada doença dermatológica
  - ♦ Estabelecer a abordagem clínica específica para cada patologia e determinar o prognóstico e o tratamento mais apropriado para cada doença cutânea
  - ♦ Determinar as principais causas de intoxicação e seu envolvimento em diferentes sistemas
  - ♦ Estabelecer uma abordagem e metodologia apropriadas para a avaliação oftalmológica
  - ♦ Identificar sinais clínicos de patologias oculares
  - ♦ Proporcionar um conhecimento profundo sobre a parasitose em equinos
- ♦ Diferenciar uma abordagem clínica no paciente geriátrico e em burros
  - ♦ Gerar conhecimento especializado para o diagnóstico, tratamento e manejo correto de doenças infecciosas e/ou notificáveis
  - ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre o atendimento hospitalar dos diferentes pacientes cirúrgicos estudados
  - ♦ Determinar as técnicas cirúrgicas aplicadas e de diagnóstico por imagem para o tratamento de urgências do paciente hospitalizado
  - ♦ Estabelecer protocolos de tratamento médico e pós-cirúrgico para cada paciente equino hospitalizado, de acordo com a patologia
  - ♦ Identificar complicações durante a evolução do paciente equino e fundamentar terapias apropriadas para elas



*Nosso conceito inovador de prática online lhe dará a oportunidade de aprender através de uma experiência imersiva, proporcionando uma integração mais rápida e uma visão muito mais realista do conteúdo: learning from an expert"*



## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Introdução à medicina hospitalar

- ♦ Analisar detalhadamente as instalações necessárias em um hospital equino
- ♦ Definir os protocolos de ação e desinfecção em um hospital equino
- ♦ Estabelecer as diretrizes a serem seguidas com animais infecciosos, bem como os diferentes protocolos, dependendo do grau de infecção
- ♦ Desenvolver diretrizes e protocolos farmacológicos específicos de acordo com as patologias mais frequentes em equinos
- ♦ Estabelecer protocolos de analgesia multimodal em equinos e como estabelecer o monitoramento da dor no paciente equino
- ♦ Classificar os pacientes de acordo com sua gravidade quando são hospitalizados
- ♦ Analisar terapias de manutenção apropriadas na maioria dos pacientes hospitalizados, com ênfase na fluidoterapia e nos desequilíbrios de água e eletrólitos que possam surgir
- ♦ Manter o estado metabólico correto dos pacientes, através do manejo nutricional de acordo com suas circunstâncias
- ♦ Desenvolver as patologias dos sistemas hematopoiético e imunológico, desenvolvendo métodos de diagnóstico existentes e terapias apropriadas em cada caso
- ♦ Interpretar corretamente um exame de sangue, bioquímica sérica e gasometria em todos os tipos de patologias e as alterações mais comuns em cada uma delas

### Módulo 2. Problemas digestivos e hepáticos no paciente hospitalizado

- ♦ Desenvolver de forma avançada procedimentos de exame geral bem como testes de diagnósticos como abdominocentese, teste de absorção de glicose, endoscopia, interpretação laboratorial e diagnóstico por imagem
- ♦ Ampliar conhecimentos do monitoramento de pacientes de cuidado intensivo
- ♦ Gerar conhecimento sobre as mais avançadas linhas de tratamento para o paciente hospitalizado com patologia digestiva
- ♦ Analisar a fundo as doenças infectocontagiosas e parasitárias que afetam o trato digestivo, bem como seus diversos tratamentos
- ♦ Capacitar o clínico na prevenção de complicações secundárias decorrentes da patologia digestiva
- ♦ Identificar os sinais clínicos associados à endotoxemia e ao choque endotóxico em cavalos
- ♦ Analisar a fundo as doenças neoplásicas que afetam o trato digestivo, bem como seus diversos tratamentos
- ♦ Desenvolver as doenças hepáticas e dos canais biliares no cavalo e seus possíveis tratamentos
- ♦ Determinar protocolos de ação específicos para o manejo de pacientes com laminite devido à endotoxemia ou sobrecarga de carboidratos
- ♦ Estabelecer protocolos para alimentação enteral e parenteral no paciente hospitalizado

### **Módulo 3. Patologias cardíacas em pacientes hospitalizados**

- ◆ Especificar as informações necessárias para o exame clínico do cavalo com cardiopatia hospitalizado
- ◆ Propor uma metodologia de diagnóstico para o paciente com sopros ou arritmias
- ◆ Aprofundar nas técnicas avançadas de monitoramento de pacientes críticos
- ◆ Identificar distúrbios cardíacos que requerem tratamento de urgência
- ◆ Detalhar os mecanismos de ação dos medicamentos cardiovasculares
- ◆ Estabelecer o protocolo para reanimação pulmonar
- ◆ Analisar em profundidade todas as patologias mais frequentes em cavalos
- ◆ Identificar complicações cardíacas em cavalos hospitalizados a fim de proporcionar tratamento precoce
- ◆ Estabelecer o manejo clínico do paciente crítico por insuficiência cardíaca ou choque
- ◆ Proporcionar um manejo adequado dos distúrbios vasculares

### **Módulo 4. Doenças respiratórias em pacientes hospitalizados**

- ◆ Especificar as informações necessárias e relevantes para o exame clínico do paciente respiratório
- ◆ Desenvolver a fundo os métodos de diagnóstico complementares disponíveis em um hospital e sua relevância clínica
- ◆ Realizar uma revisão atualizada das patologias das vias aéreas superiores, seu diagnóstico e tratamento

- ◆ Desenvolver a utilidade da lavagem broncoalveolar, do aspirado traqueal e do teste de esforço na avaliação da inflamação das vias aéreas inferiores e suas implicações clínicas
- ◆ Apresentar uma revisão atualizada das doenças infecciosas do sistema respiratório e seu tratamento
- ◆ Compilar diretrizes de monitoramento e tratamento do paciente respiratório no hospital
- ◆ Detalhar os procedimentos a serem realizados na avaliação do desempenho esportivo de um cavalo em relação à sua relevância clínica

### **Módulo 5. Problemas neurológicos e musculares no paciente hospitalizado**

- ◆ Identificar a localização de lesões neurológicas no sistema nervoso de cavalos por meio do conhecimento da neuroanatomia aplicada a casos clínicos.
- ◆ Implementar o gerenciamento adequado de pacientes neurológicos em decúbito para otimizar a recuperação e minimizar as complicações durante a hospitalização
- ◆ Reconhecer as principais alterações no córtex cerebral e no tronco cerebral que afetam o sistema neurológico do cavalo e suas manifestações clínicas.
- ◆ Diferenciar as características dos distúrbios cerebelares, vestibulares e medulares para melhorar a precisão da avaliação neurológica
- ◆ Descrever as infecções neurológicas de origem bacteriana, fúngica, parasitária e viral e seu impacto no sistema nervoso dos equinos
- ◆ Realizar avaliação e diagnóstico eficazes de patologias musculares associadas a exercícios e não exercícios para estabelecer planos de tratamento adaptados à condição clínica do paciente

### **Módulo 6. Patologias médicas e internação em potros**

- ♦ Aprender sobre cuidados e estabilização do neonato, assim como cuidados mínimos de suporte
- ♦ Conhecer todas as diferenças entre os equinos adultos e neonatais nos sistemas gástrico, respiratório, endócrino, muscular, neurológico e oftalmológico
- ♦ Diferenciar os potros prematuros, dismaturos e com atraso no crescimento e o que fazer em cada caso, bem como e quando realizar a reanimação cardiopulmonar
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as patologias relacionadas ao sistema imunológico, como falha na transferência de imunoglobulina, bem como compreender o estado da septicemia neonatal e como tratá-la em um hospital
- ♦ Conhecer as patologias neurológicas nos neonatos, diferenciá-las e tratá-las no hospital, a fim de poder estabelecer um prognóstico durante o monitoramento
- ♦ Conhecer as patologias respiratórias mais importantes em neonatos, os métodos de diagnóstico mais utilizados e os tratamentos precisos no hospital
- ♦ Identificar as principais patologias gastrointestinais e hepáticas em recém-nascidos e estabelecer os principais diagnósticos diferenciais, assim como seu tratamento e monitoramento no hospital
- ♦ Avaliar as diferentes patologias musculoesqueléticas que podem afetar o neonato, tanto congênitas quanto adquiridas, e os possíveis tratamentos
- ♦ Identificar as patologias urinárias e endócrinas, seu tratamento e monitoramento no hospital
- ♦ Aprender como estabelecer a terapia de suporte necessária para o neonato em termos de fluidoterapia, alimentação, terapia de antibióticos e analgesia durante a hospitalização

### **Módulo 7. Patologias do sistema geniturinário no paciente hospitalizado, tratamento e monitoramento**

- ♦ Avaliar clinicamente o sistema geniturinário e os diferentes parâmetros que podem ser monitorados de forma sistêmica e a nível urinário
- ♦ Analisar a fisiologia e fisiopatologia do sistema geniturinário
- ♦ Reconhecer as patologias mais comuns do sistema urinário, tanto funcionais, quanto infecciosas e obstrutivas
- ♦ Identificar a localização exata de patologias com sintomas clínicos comuns, que em muitos casos requerem hospitalização para testes diagnósticos dinâmicos
- ♦ Estabelecer como tratar e avaliar a gravidade das patologias do sistema urinário e as vantagens que a hospitalização oferece a muitos desses pacientes para monitorar e evitar a cronicidade dos processos
- ♦ Avaliar os sistemas reprodutivos do macho e da fêmea e as patologias mais comuns respectivamente
- ♦ Identificar doenças sexualmente transmissíveis no macho e na fêmea e suas consequências, assim como os possíveis tratamentos
- ♦ Monitorar a égua gestante e os possíveis problemas que possam surgir durante o período pós-parto, bem como as vantagens da hospitalização para evitá-los

### **Módulo 8. Alterações do sistema endócrino. Hospitalização de cavalos com problemas dermatológicos**

- ♦ Reconhecer os principais problemas endócrinos, assim como os métodos de diagnóstico estático e dinâmico para cada um deles
- ♦ Estabelecer as terapias médicas de estabilização adequadas para problemas endócrinos e como ajustá-las de acordo com a evolução da doença
- ♦ Determinar uma nutrição adequada em pacientes com problemas endócrinos, assim como o controle da obesidade em animais com síndrome metabólica
- ♦ Identificar as principais patologias que afetam a pele dos equinos
- ♦ Analisar a etiologia, os sinais clínicos e laboratoriais, assim como estabelecer o prognóstico das principais doenças dermatológicas em cavalos

- ♦ Determinar os sintomas de doenças cutâneas bacterianas e virais e propor opções terapêuticas
- ♦ Identificar os sintomas de doenças cutâneas fúngicas e parasitárias e propor opções terapêuticas
- ♦ Determinar os sintomas de doenças cutâneas alérgicas e imunomediadas e propor opções terapêuticas
- ♦ Identificar os sintomas de outras doenças de pele, tais como vasculite e distúrbios nutricionais que são refletidos na pele

### **Módulo 9. Intoxicações. Doenças oftalmológicas. Parasitose em equinos. Medicina de burros. Internação e medicina em pacientes geriátricos**

- ♦ Analisar a origem das intoxicações e seu envolvimento no sistema gastrointestinal, nervoso, cardiovascular, linfático, hepático e urinário
- ♦ Reconhecer os sinais clínicos de intoxicações relacionadas à condição corporal, sistema esquelético e epitélio
- ♦ Estabelecer uma metodologia de trabalho e avaliação para pacientes com patologias oftálmicas
- ♦ Analisar a metodologia de implementação de sistemas de tratamento e sua gestão hospitalar
- ♦ Aprofundar conhecimentos na avaliação oftalmológica, identificação de patologias oculares e seu tratamento e gestão hospitalar
- ♦ Determinar os parasitas envolvidos nas patologias respiratórias e gastrointestinais
- ♦ Estabelecer os diferentes tratamentos para os parasitas equinos
- ♦ Examinar as patologias endócrinas e suas particularidades no tratamento de burros
- ♦ Estabelecendo uma abordagem apropriada para o paciente geriátrico
- ♦ Examinar as doenças notificáveis mais frequentes e seu diagnóstico, assim como o manejo e controle de doenças infecciosas

### **Módulo 10. Cuidados hospitalares do paciente cirúrgico e procedimentos hospitalares de urgência**

- ♦ Selecionar, com critérios científicos atualizados, os melhores tratamentos para feridas que cicatrizam por segunda intenção, monitorando sua evolução e considerando as complicações mais graves do processo de cicatrização, a fim de poder elaborar planos de tratamento adequados
- ♦ Demonstrar o amplo uso de novas terapias como o laser ou o ozônio no processo de cicatrização de feridas
- ♦ Ser especialista na técnica da venografia e demonstrar seu domínio tanto para o diagnóstico das patologias do casco como para o acompanhamento da evolução da laminite
- ♦ Demonstrar um conhecimento profundo de técnicas e medicamentos para o manejo da dor crônica em laminite e outras patologias
- ♦ Determinar quando usar lavagem sinovial com agulha e quando usar artroscopia, utilizando conhecimentos atualizados de monitoramento de líquido sinovial e diagnóstico por imagem
- ♦ Desenvolver planos de reabilitação ideais para deformidades angulares ou deformidades flexurais
- ♦ Demonstrar um conhecimento biomecânico sobre as técnicas de ferrageamento utilizadas nas patologias estudadas neste módulo
- ♦ Determinar como e quando realizar uma traqueostomia de urgência, e como fornecer cuidados posteriores
- ♦ Examinar como adaptar as bandagens abdominais ao estado da incisão pós-cirúrgica para a síndrome abdominal aguda
- ♦ Gerenciar incisões Pós-operatório em castração fechada e aberta, propondo diferentes planos de reabilitação, dependendo do procedimento
- ♦ Gerenciar a incisão Pós-operatório de uma falectomia e determinar quando remover o cateter uretral

# 03

# Competências

Este programa em Medicina e Cirurgia de Equinos foi criado como uma ferramenta de capacitação de alto nível para o profissional. Esse programa permitirá que você trabalhe em todas as áreas relacionadas a esse campo com a segurança de um especialista na área.



“

*O Mestrado Próprio em Medicina Hospitalar Equina proporciona as habilidades pessoais e profissionais necessárias para você desempenhar um papel adequado em qualquer situação profissional nesta área de intervenção"*



## Competências gerais

---

- ♦ Ter uma compreensão profunda do projeto e da organização de um hospital equino
- ♦ Ter os conhecimentos específicos necessários para intervir na área digestiva de equinos
- ♦ Manejar o cavalo cardíaco em todas as suas abordagens
- ♦ Intervir em pacientes respiratórios
- ♦ Abordar o cuidado de pacientes neurológicos
- ♦ Trabalhar com neonatos equinos
- ♦ Intervir nos problemas geniturinários em equinos
- ♦ Abordar as desordens endócrinas em equinos
- ♦ Trabalhar de maneira específica com burros
- ♦ Tratar as intoxicações em equinos
- ♦ Trabalhar com patologias menos frequentes que exigem internação
- ♦ Atender o paciente geriátrico



*Atualize seus conhecimentos através deste programa de estudos em Medicina Hospitalar Equina"*



## Competências específicas

---

- ♦ Mover-se eficientemente em instalações hospitalares equinas
- ♦ Manejar os protocolos de ação de um hospital equino
- ♦ Realizar diretrizes específicas com animais infecciosos
- ♦ Manejar a farmacologia na internação de equinos
- ♦ Escolher entre diferentes terapias de manutenção
- ♦ Executar técnicas avançadas de exame
- ♦ Monitorar o paciente crítico
- ♦ Reconhecer as doenças do aparelho digestivo
- ♦ Estabelecer diretrizes para intervenção em doenças do trato digestivo
- ♦ Examinar o cavalo cardíaco e determinar seu estado de saúde
- ♦ Utilizar técnicas avançadas de monitoramento de pacientes críticos
- ♦ Aplicar medicamentos cardiovasculares
- ♦ Desenvolver a reanimação cardiopulmonar
- ♦ Aplicar tratamento precoce
- ♦ Intervir em distúrbios vasculares
- ♦ Realizar um exame profundo e completo do paciente respiratório
- ♦ Utilizar os métodos de diagnóstico mais avançados em condições respiratórias
- ♦ Avaliar o desempenho esportivo de um cavalo
- ♦ Diagnosticar doenças neurológicas
- ♦ Escolher técnicas de diagnóstico avançadas e apropriadas em cada caso

- ◆ Reconhecer as doenças musculares relacionadas com o exercício
- ◆ Estabilizar um potro recém-nascido
- ◆ Estabelecer diferentes abordagens para potros prematuros, dismaturos e com atraso de crescimento
- ◆ Tratar a septicemia neonatal no hospital
- ◆ Tratar de diferentes patologias em neonatos
- ◆ Estabelecer medidas de apoio em recém-nascidos
- ◆ Diagnosticar as patologias geniturinárias mais comuns
- ◆ Diferenciar as patologias urinárias que têm sintomas similares
- ◆ Avaliar e tratar patologias geniturinárias
- ◆ Detectar e tratar problemas reprodutivos em cavalos e éguas
- ◆ Reconhecer as doenças sexualmente transmissíveis e prescrever tratamentos apropriados
- ◆ Monitorar a égua gestante
- ◆ Diagnosticar problemas endócrinos de equinos
- ◆ Estabilizar os pacientes com problemas endócrinos
- ◆ Estabelecer diretrizes de uma alimentação adequada para casos de problemas endócrinos
- ◆ Identificar as doenças da pele em equinos
- ◆ Estabelecer diretrizes de tratamento eficaz para doenças de pele em equinos
- ◆ Distinguir doenças cutâneas virais e bacterianas
- ◆ Reconhecer as condições de pele de origem alérgica
- ◆ Reconhecer outras condições com sintomas cutâneos
- ◆ Diagnosticar intoxicações em equinos
- ◆ Estabelecer diretrizes de intervenção terapêutica em casos de intoxicação
- ◆ Abordar patologias oftálmicas em equinos
- ◆ Identificar parasitas em doenças respiratórias e gastrointestinais
- ◆ Estabelecer diretrizes de tratamento em doenças parasitárias
- ◆ Diagnosticar e tratar as patologias endócrinas em burros de uma maneira específica
- ◆ Realizar um tratamento e abordagem adequados no caso de pacientes geriátricos
- ◆ Reconhecer as doenças notificáveis e o protocolo a seguir
- ◆ Tratar feridas de intenção secundária
- ◆ Gerenciar o uso de lasers e ozônio na cicatrização de feridas
- ◆ Utilizar a venografia no diagnóstico de patologias do casco e laminite
- ◆ Prescrever medicação para dor em casos de laminite e outras patologias
- ◆ Realizar lavagem sinovial com agulha
- ◆ Realizar reabilitação em deformidades angulares ou flexurais
- ◆ Saber como realizar um ferrageamento em determinadas patologias
- ◆ Realizar traqueostomia de urgência e cuidados posteriores em casos apropriados
- ◆ Realizar bandagens em abdome agudo
- ◆ Cuidar as incisões Pós-operatório em castrações fechadas e abertas
- ◆ Cuidar a incisão da falectomia e o descarte adequado da sonda uretral

04

# Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso programa, estamos orgulhosos de colocar à sua disposição um corpo docente de altíssimo nível, selecionado pela experiência comprovada no campo da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipe multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.





“

*Um corpo docente impressionante, formado por profissionais de diferentes áreas de especialização, serão seus professores durante sua formação: uma oportunidade única que você não pode perder"*

## Direção



### Dra. Carla Aguirre Pascasio

- ♦ Veterinário especialista em cuidados clínicos e cirurgia de tecidos moles em equinos
- ♦ Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade de Murcia
- ♦ Pós-graduação em Fisioterapia em cavalos (2001-2002 Universidade de Barcelona)
- ♦ Mestrado em Business and Administration (MBA) (2010 ENAE Business School, Murcia)
- ♦ Certificado em Medicina Interna pelo Royal Veterinary College de Londres e pela Universidade de Liverpool
- ♦ Certificado em Cirurgia de Tecidos Moles pelo Royal Veterinary College de Londres e pela Universidade de Liverpool
- ♦ Certificado Espanhol em Clínica de Equinos pelo Conselho de Veterinários de Espanha
- ♦ Board Eligible in the ECEIM (European College of Equine Internal Medicine)
- ♦ Fellowship no Hospital Equino Casal do Rio



### Dra. María Alonso de Diego

- ♦ Especialista em Departamento de Clínica Médica de Equinos do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Professora Associada da Faculdade de Medicina Veterinária na Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Veterinária da clínica equina ambulante
- ♦ Residência no Hospital Veterinário Clínico da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Estágios em vários hospitais de Kentucky, EUA, na área de Clínica Médica de Equinos
- ♦ Certificado Espanhol na Clínica de Equinos
- ♦ Membro: Associação de Veterinários Especialistas em Equinos, Sociedade Espanhola de Ozonioterapia

## Professores

### Dra. Irene Benito Bernáldez

- ♦ Veterinário responsável pelo Departamento de Reprodução, Oftalmologia e Nutrição da MC Veterinaria
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Extremadura
- ♦ Estágio em Medicina e Cirurgia Equina no Hospital Clínico Veterinário da Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Estágios profissionais através da Bolsa Quercus (Programa Leonardo Da Vinci) para graduados da Universidade da Extremadura
- ♦ Estágio Erasmus no Equine Hospital da Universidade de Bristol
- ♦ Curso online de capacitação sobre atividades administrativas nas relações com clientes e gestão administrativa ministrado pela Academia La Glorieta
- ♦ Participação nos cursos de Ozonoterapia em Equinos coordenados por María de la Cuesta e organizados pela SEOT (Sociedade Espanhola de Ozonoterapia)

### Dra. María Villalba Orero

- ♦ Assessora científica em ultrassonografia cardiovascular e pulmonar no Centro Nacional de Pesquisas Cardiovasculares
- ♦ Responsável e fundadora da CardiologiaEquina\_MVO
- ♦ Responsável pelo Departamento de Anestesia Equina da Asurvet Equids
- ♦ Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Cardiologia Veterinária
- ♦ Certificado Europeu em Cardiologia Veterinária (ESVPS)

### Dra. María de la Cuesta Torrado

- ♦ Veterinária com especialidade clínica em Clínica Médica de Equinos
- ♦ Professora associada do Departamento de Medicina e Cirurgia Equina da Universidade Cardenal Herrera CEU, em Valência
- ♦ Dr. em Estudos Avançados pela Universidade Complutense de Madri.
- ♦ Mestrado em Medicina Interna Equina pela Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Fundadora da MC Veterinaria
- ♦ Membro do Comitê Organizador do 12th European College of Equine Internal Medicine Congress
- ♦ Membro do Conselho Diretivo da Sociedade Espanhola de Ozonoterapia
- ♦ Membro da Comissão de Clínicos Equinos do Colégio Oficial de Veterinários de Valência
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Veterinários Especialistas em Equinos (AVEE)
- ♦ Membro do comitê científico e coordenadora de cursos e congressos na área de ozonoterapia, respaldada por créditos de educação continuada concedidos pelo Sistema Nacional de Saúde

### Dra. María Jesús Rodríguez Vizcaíno

- ♦ Veterinária no Departamento de Medicina e Cirurgia de Equinos da Fundação Clínica Veterinária da Universidade de Múrcia
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Múrcia
- ♦ Certificado outorgado pelo Royal College of Veterinary Surgeons (RCVS)
- ♦ Especialista em Cirurgia Equina - Ortopedia (Cert ES-Orth)
- ♦ Diploma no Colégio Americano de Veterinários Especialistas em Medicina Esportiva
- ♦ Professora Associada dos Programas de Reabilitação e Cirurgia de Equinos

#### **Sra. Raquel Criado González**

- ♦ Residente em Cirurgia e Medicina Esportiva de Equina no Hospital Clínico Veterinário da Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Veterinária especialista em equinos
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade CEU Cardenal - Herrera, de Valência

#### **Dra. Elisa Díez de Castro**

- ♦ Veterinária especialista em Clínica Médica de Equinos
- ♦ Veterinária do Hospital Clínico Veterinário da Universidade de Córdoba
- ♦ Pesquisadora em Clínica Médica de Equinos
- ♦ Professor em estudos universitários de veterinária
- ♦ Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado Oficial em Medicina, Saúde e Melhoramento Animal pela Universidade de Córdoba

#### **Dra. Tamara Martín Giménez**

- ♦ Especialista em Cirurgia Equina
- ♦ Departamento de Cirurgia Equina e Medicina Esportiva e Reabilitação do Hospital Clínico Veterinário CEU. Universidade Cardenal Herrera, Valência
- ♦ Tutor do Mestrado em Saúde Pública da Universidade de Zaragoza
- ♦ Professora de módulos de treinamento vocacional de Técnico Equestre e Assistente no Institut d'estudis aplicats S.L. Barcelona
- ♦ Pós-graduação em Clínica Equina pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB)

#### **Dra. María Martín Cuervo**

- ♦ Responsável do Departamento de Clínica Médica do Hospital Clínico Veterinário da Universidade de Extremadura
- ♦ Pesquisadora especializada em grandes animais
- ♦ Professora Associada do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Universidade de Extremadura
- ♦ Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade de Extremadura
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Veterinária FEI
- ♦ Primeiro prêmio na IV edição dos prêmios da Real Academia de Ciências Veterinárias e do Instituto Tomas Pascual Sanz
- ♦ Prêmio Fundación obra Pía de los Pizarro dos XLVI Colóquios Históricos de Extremadura  
Membro: *European Board of Veterinary Specialization (EBVS)*, *European College of Equine Internal Medicine (ECVIM)*, *La Asociación Española de Veterinarios Especialistas em Equídeos (AVEE)*

#### **Dra. Isabel Rodríguez Hurtado**

- ♦ Chefe do Departamento de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Professora e Coordenadora da disciplina Patologia Médica e Nutrição do Curso de Veterinária (Universidade Alfonso X el Sabio)
- ♦ Professora no Mestrado de Pós-Graduação em Clínica Médica de Equinos da Universidade Alfonso X el Sabio.
- ♦ Responsável da Área de Grandes Animais do Hospital Clínico Veterinário

- ♦ Doutora em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X El Sabi
- ♦ Diplomado pelo Colégio Americano de Medicina Interna Veterinária
- ♦ Estágio e residência em Medicina Interna de Equinos na Universidade de Auburn University
- ♦ Mestrado em Ciências Biomédicas pela Auburn University
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa em Ciências da Saúde pela Universidade Alfonso X El Sabio

#### **Dra. Raquel Gómez Lucas**

- ♦ Especialista em medicina esportiva em cavalos no Hospital Clínico Veterinário UAX
- ♦ Responsável pelo Departamento de Medicina Esportiva e Diagnóstico por Imagem da área de Grandes Animais do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Professor do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Alfonso X el Sabio, com aulas em Diagnóstico por Imagem, Clínica Médica e Anatomia Aplicada Equina
- ♦ Professora no Mestrado de Internato Medicina e Cirurgia Equinas na Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Responsável do Mestrado de Medicina Esportiva e Cirurgia Equina de Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Doutorado em Veterinária pela CEU– Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Certificada pelo Colégio Americano de Medicina Esportiva de Equinos e Reabilitação

#### **Dra. Beatriz Rodríguez Romero**

- ♦ Médico do Departamento de Medicina Interna de Equinos Hospital Clínico Veterinário Universidade de Extremadura
- ♦ Veterinária especializada em cavalos ELEBA-VET

- ♦ Chefe de Medicina Interna. EQUUS IBÉRICA
- ♦ Professora do estágio de mestrado
- ♦ Urgências 24h Cavalos. Asurvet
- ♦ Grupo de Pesquisa em Medicina Veterinária, Alimentos, Nutrição e Bem-Estar Animal da Universidade de Aarhus
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Formada em Biologia Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado em Residência em Medicina Interna de Equinos
- ♦ Residência pelo European College of Internal Medicine.
- ♦ Membro da Associação Espanhola de Veterinários Especialistas em Equinos (AVEE)

#### **Dra. Paloma Forés Jackson**

- ♦ Veterinária especializada em Clínica e Biopatologia de Equinos.
- ♦ Especialista no Departamento de Patologia Animal II da Faculdade de Medicina Veterinária da UCM.
- ♦ Vice-diretora de alunos e orientação profissional da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Complutense de Madri.
- ♦ Professora do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da UCM
- ♦ Doutora em Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Estágio no College of Veterinary Medicine, Department of Large Animal Clinical Sciences, Universidade de Gainesville de Florida
- ♦ Membro do Departamento de Medicina de Equinos do Hospital Clínico Veterinário Complutense

# 05

## Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste curso foi desenvolvido por diferentes especialistas com um objetivo claro: garantir que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta área.

Um programa completo e bem estruturado que lhe guiará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

*Um programa de ensino completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem compatível com sua vida pessoal e profissional”*

## Módulo 1. Introdução à medicina hospitalar

- 1.1. Organização de um hospital para equinos
  - 1.1.1. Instalações
    - 1.1.1.1. Salas de exame. Salas de diagnóstico. Centro cirúrgico. Indução e recuperação
    - 1.1.1.2. Tipos de internação de acordo com a patologia
    - 1.1.1.3. Material necessário
  - 1.1.2. Protocolos de ação e desinfecção do hospital
- 1.2. Princípios farmacológicos em clínicas hospitalares
  - 1.2.1. Elaboração de diretrizes de administração
  - 1.2.2. Monitoramento de concentrações plasmáticas
  - 1.2.3. Dosagem na insuficiência renal
- 1.3. Uso racional de antibióticos em hospitalização
  - 1.3.1. Uso profilático de antibióticos
  - 1.3.2. Uso terapêutico de antibióticos
  - 1.3.3. Resistência bacteriana frequente em hospitais e protocolos de ação
- 1.4. Tratamento da dor em equinos
  - 1.4.1. Detecção da dor em pacientes internados
  - 1.4.2. Analgesia multimodal
    - 1.4.2.1. AINE'S
    - 1.4.2.2. Opiáceos
    - 1.4.2.3.  $\alpha 2$  agonistas
    - 1.4.2.4. Anestésicos locais
    - 1.4.2.5. Cetamina
    - 1.4.2.6. Outros
  - 1.4.3. Tratamento da dor com cateteres epidurais e perineurais
  - 1.4.4. Terapias complementares
    - 1.4.4.1. Acupuntura
    - 1.4.4.2. Ondas de choque extracorpóreas
    - 1.4.4.3. Quiropraxia
    - 1.4.4.4. Terapia com laser
- 1.5. Abordagem clínica ao paciente hospitalar
  - 1.5.1. Classificação do paciente de acordo com a gravidade do quadro clínico
  - 1.5.2. Protocolo de internação de acordo com a gravidade do quadro clínico
  - 1.5.3. Tipos de cateteres intravenosos e usos na hospitalização
  - 1.5.4. Técnicas de monitoramento
    - 1.5.4.1. Revisão clínica UTI, TPR
    - 1.5.4.2. Hematócrito Proteínas
    - 1.5.4.3. Densidade da urina
- 1.6. Fundamentos da fluidoterapia na internação
  - 1.6.1. Fluidoterapia parenteral
    - 1.6.1.1. Tipos de fluidos
    - 1.6.1.2. Ritmo de infusão
  - 1.6.2. Reidratação enteral
  - 1.6.3. Coloides sintéticos e naturais
  - 1.6.4. Hemoterapia
- 1.7. Nutrição enteral e parenteral no paciente internado
  - 1.7.1. Tipos de ração
  - 1.7.2. Tipos de forragens
  - 1.7.3. Suplementos alimentares
  - 1.7.4. Diretrizes de administração em pacientes internados
  - 1.7.5. Nutrição parenteral total e parcial
- 1.8. Patologias do sistema hematopoiético
  - 1.8.1. Anemia hemolítica
    - 1.8.1.1. Anemia hemolítica imunomediada
    - 1.8.1.2. Anemia infecciosa em equinos
    - 1.8.1.3. Piroplasmose
    - 1.8.1.4. Outras causas
  - 1.8.2. Anemia hemorrágica
    - 1.8.2.1. Hemoperitônio e hemotórax
    - 1.8.2.2. Perdas gastrointestinais
    - 1.8.2.3. Perdas com outra origem



- 1.8.3. Anemia não regenerativa
  - 1.8.3.1. Anemia por carência de ferro
  - 1.8.3.2. Anemia por inflamação/infecção crônica
  - 1.8.3.3. Anemia aplásica
- 1.8.4. Distúrbios de coagulação
  - 1.8.4.1. Alterações das plaquetas
    - 1.8.4.1.1. Trombocitopenia
    - 1.8.4.1.2. Alterações funcionais das plaquetas
  - 1.8.4.2. Alterações da hemostasia secundária
    - 1.8.4.2.1. Hereditárias
    - 1.8.4.2.2. Adquiridas
  - 1.8.4.3. Trombocitose
  - 1.8.4.4. Transtornos linfoproliferativos
  - 1.8.4.5. Coagulação intravascular disseminada. CID
- 1.9. Hemograma de sangue e bioquímica sérica do paciente hospitalizado. Gasometria
  - 1.9.1. Série vermelha
  - 1.9.2. Série branca
  - 1.9.3. Bioquímica sérica
  - 1.9.4. Gasometria arterial
- 1.10. Patologias do sistema imunológico em pacientes hospitalizados
  - 1.10.1. Tipos de hipersensibilidade
  - 1.10.2. Doenças associadas à hipersensibilidade
    - 1.10.2.1. Reações anafiláticas
    - 1.10.2.2. Púrpura hemorrágica
  - 1.10.3. Autoimunidade
  - 1.10.4. Imunodeficiências mais importantes em equinos
    - 1.10.4.1. Testes de diagnóstico.
    - 1.10.4.2. Imunodeficiências primárias
    - 1.10.4.3. Imunodeficiências secundárias
  - 1.10.5. Imunomoduladores
    - 1.10.5.1. Imunoestimulantes
    - 1.10.5.2. Imunossupressores

## Módulo 2. Problemas digestivos e hepáticos no paciente hospitalizado

- 2.1. Exame físico e métodos de diagnóstico em patologias gastrointestinais
  - 2.1.1. Exame do paciente com abdômen agudo
  - 2.1.2. Sonda nasogástrica e palpação retal
  - 2.1.3. Análise do sangue, abdominocentese e exame de fezes
  - 2.1.4. Protocolo de ultrassom abdominal
  - 2.1.5. Endoscopia
  - 2.1.6. Teste de absorção
  - 2.1.7. Internação do paciente com patologia gastrointestinal e monitoramento
- 2.2. Fisiopatologia da inflamação gastrointestinal
  - 2.2.1. Início de reação inflamatória, resposta vascular, células envolvidas, lesão tecidual
  - 2.2.2. Fisiopatologia da diarreia
  - 2.2.3. Fisiopatologia do íleo paralítico
- 2.3. Cavidade oral, esôfago e estômago
  - 2.3.1. Exame da cavidade oral e esôfago
  - 2.3.2. Patologias odontológicas
  - 2.3.3. Disfagia
  - 2.3.4. Obstrução esofágica e esofagite
  - 2.3.5. Úlcera gastroduodenal
    - 2.3.5.1. Fisiopatologia
    - 2.3.5.2. Sinais clínicos e diagnóstico
    - 2.3.5.3. Tratamento
  - 2.3.6. Impactos no estômago
  - 2.3.7. Laminite por sobrecarga de carboidratos
- 2.4. Patologias do intestino delgado e do mesentério
  - 2.4.1. Doenças inflamatórias do intestino delgado
    - 2.4.1.1. Duodenite e jejunité proximal
    - 2.4.1.2. Síndrome de má absorção e má digestão
  - 2.4.2. Doenças obstrutivas do intestino delgado
    - 2.4.2.1. Impacto do Íleo
    - 2.4.2.2. Lesões estrangulantes do intestino delgado
  - 2.4.3. Peritonite e patologia mesentérica
- 2.5. Patologias do ceco e do cólon
  - 2.5.1. Doenças inflamatórias do cólon e do ceco
    - 2.5.1.1. Infecciosas: Salmonella, Febre Potomac, Clostridium, Estrôngilos, Ciatostomas
    - 2.5.1.2. Tóxicas: Disbiose, AINEs, Cantaridina, Arsênio
  - 2.5.2. Tratamento da diarreia aguda
  - 2.5.3. Doenças estrangulantes e vasculares do cólon
    - 2.5.3.1. Volvo de cólon
    - 2.5.3.2. Prolapso retal.
    - 2.5.3.3. Infarto não estrangulante por *S. vulgaris*
  - 2.5.4. Doenças que envolvem obstrução simples do cólon
    - 2.5.4.1. Impacto do ceco
    - 2.5.4.2. Impacto de cólon maior
    - 2.5.4.3. Enterolitos, fecalitos, tricobezoares e corpos estranhos
    - 2.5.4.4. Impacto por areia
    - 2.5.4.5. Deslocamentos de cólon
    - 2.5.4.6. Impacto de cólon menor
- 2.6. Neoplasias do sistema gastrointestinal
  - 2.6.1. Linfoma intestinal
  - 2.6.2. Carcinoma de células escamosas
  - 2.6.3. Leiomioma
  - 2.6.4. Hemangiossarcoma
  - 2.6.5. Adenocarcinoma
  - 2.6.6. Mesotelioma
- 2.7. Doenças hepáticas em pacientes hospitalizados
  - 2.7.1. Avaliação diagnóstica específica do fígado. Lesão e insuficiência hepática. Laboratorial. Teste de funcionalidade
  - 2.7.2. Fisiopatologia e sinais clínicos: icterícia, perda de peso, fotossensibilidade, sinais de distúrbio gastrointestinal, diátese hemorrágica, encefalopatia hepática
  - 2.7.3. Ultrassonografia e biópsia hepática
  - 2.7.4. Doenças específicas do fígado
    - 2.7.4.1. Agudas: Doença do *Theiler*, hepacivirus, hepatite causada por *Clostridium*, hepatite bacteriana ascendente, hiperlipidemia e lipidose hepática
    - 2.7.4.2. Crônica: hepatite ativa crônica, colelitíase, abscessos e neoplasias hepáticas
  - 2.7.5. Tratamento hospitalar de doenças hepáticas

- 2.8. Endotoxemia e consequências da desnutrição em pacientes hospitalizados
  - 2.8.1. Causas e fisiopatologia da endotoxemia
  - 2.8.2. Sinais clínicos e diagnóstico de da endotoxemia
  - 2.8.3. Consequências: laminite e DIC
- 2.9. Internação do paciente com problemas gastrointestinais. Monitoramento específico e tratamento
  - 2.9.1. Monitoramento: UTI, Hct e Prot, esvaziamento gástrico, controle de perdas, monitoramento da dor
  - 2.9.2. Reidratação e manutenção da pressão oncótica
  - 2.9.3. Tratamento do íleo paralítico
  - 2.9.4. Tratamento da endotoxemia
  - 2.9.5. Tratamento do CID
  - 2.9.6. Prevenção e tratamento da laminite
    - 2.9.6.1. Terapias farmacológica preventiva
    - 2.9.6.2. Crioterapia
    - 2.9.6.3. Terapia de suporte palmar
- 2.10. Nutrição do paciente com patologia digestiva e hepática
  - 2.10.1. Nutrição enteral normal e por sonda
  - 2.10.2. Nutrição parenteral
  - 2.10.3. Particularidades nutricionais do paciente hepático
- 3.4. Patologias cardíacas estruturais mais comuns em cavalos internados
  - 3.4.1. Congênitas
  - 3.4.2. Adquiridas
- 3.5. Arritmias mais comuns em cavalos internados
  - 3.5.1. Não patológicas
  - 3.5.2. Patológicas
- 3.6. Complicações cardíacas no paciente crítico
  - 3.6.1. Estrutural
    - 3.6.1.1. Persistência do ducto arterioso (PDA)
    - 3.6.1.2. Endocardite, Miocardite, Pericardite
    - 3.6.1.3. Tamponamento Cardíaco
  - 3.6.2. Do ritmo cardíaco
    - 3.6.2.1. Silêncio atrial e parada cardíaca
    - 3.6.2.2. Ritmos ventriculares
- 3.7. Terapia cardíaca
  - 3.7.1. Farmacologia cardiovascular
  - 3.7.2. Reanimação cardiovascular
- 3.8. Gestão da insuficiência cardíaca e do choque
  - 3.8.1. Insuficiência cardíaca
  - 3.8.2. Choque
- 3.9. Alterações vasculares em cavalos internados
  - 3.9.1. Fístula aortocárdica
  - 3.9.2. Fístula aortopulmonar
  - 3.9.3. Vasculite
  - 3.9.4. Tromboflebite
  - 3.9.5. Trombose aortoiliaca
- 3.10. Terapia vascular
  - 3.10.1. Farmacológica
  - 3.10.2. Cirúrgico

### Módulo 3. Patologias cardíacas em pacientes hospitalizados

- 3.1. Avaliação do sistema cardiovascular
  - 3.1.1. Anamnese e exame clínico
  - 3.1.2. Auscultação cardíaca
  - 3.1.3. Sopro cardíaco
    - 3.1.3.1. Sopros fisiológicos
    - 3.1.3.2. Sopros patológicos
  - 3.1.4. Avaliação do sistema arterial e venoso
- 3.2. Monitoramento do paciente hospitalizado I
  - 3.2.1. Ecocardiograma
  - 3.2.2. Ultrassonografia vascular
- 3.3. Monitoramento do paciente hospitalizado II
  - 3.3.1. Eletrocardiograma
  - 3.3.2. Telemetria contínua
  - 3.3.3. Gasto cardíaco

## Módulo 4. Doenças respiratórias em pacientes hospitalizados

- 4.1. Avaliação clínica do sistema respiratório e métodos de diagnóstico
  - 4.1.1. Exame do sistema respiratório
  - 4.1.2. Gasometria
  - 4.1.3. Coleta de amostras do trato respiratório
    - 4.1.3.1. Amostras de cavidade nasal, faringe e bolsas guturais
    - 4.1.3.2. Aspirado traqueal e lavado alveolar
    - 4.1.3.3. Toracentese
    - 4.1.3.4. Biópsia pulmonar
  - 4.1.4. Endoscopia
    - 4.1.4.1. Endoscopia estática e dinâmica das vias aéreas superiores
    - 4.1.4.2. Sinoscopia
    - 4.1.4.3. Toracoscopia
  - 4.1.5. Teste de função pulmonar
  - 4.1.6. Cintilografia, TC
- 4.2. Radiologia e ultrassom do sistema respiratório
  - 4.2.1. Radiologia
    - 4.2.1.1. Cavidade nasal, seios e bolsas guturais
    - 4.2.1.2. Laringe e traqueia
    - 4.2.1.3. Tórax
  - 4.2.2. Ultrassom
    - 4.2.2.1. Técnica de ultrassom
    - 4.2.2.2. Ultrassom da laringe
    - 4.2.2.3. Efusão pleural
    - 4.2.2.4. Atelectasia, consolidação e massas
    - 4.2.2.5. Pneumotórax
- 4.3. Patologias das vias aéreas superiores
  - 4.3.1. Patologias da cavidade nasal, seios e bolsas guturais
  - 4.3.2. Patologias faríngeas, palatinas e laríngeas
  - 4.3.3. Patologias da traqueia
- 4.4. Avaliação diagnóstica específica das vias aéreas inferiores
  - 4.4.1. Aspirado Transtraqueal (ATT)
  - 4.4.2. Lavagem broncoalveolar (BAL)
  - 4.4.3. Teste de função pulmonar
  - 4.4.4. Gasometria
  - 4.4.5. Ultrassonografia e radiografia torácica
- 4.5. Patologias Inflamatórias das vias aéreas inferiores
  - 4.5.1. Asma em equinos
  - 4.5.2. Hemorragia pulmonar induzida por exercício
  - 4.5.3. Edema de pulmão
- 4.6. Doenças infecciosas bacterianas e fúngicas das vias aéreas
  - 4.6.1. Adenite em equinos. Infecção por Streptococcus equi
  - 4.6.2. Pneumonia bacteriana e pleuropneumonia
  - 4.6.3. Pneumonia fúngica
- 4.7. Pneumonia de origem mista. Doenças infecciosas virais das vias aéreas e tumores
  - 4.7.1. Pneumonia intersticial e fibrose pulmonar
  - 4.7.2. Herpesvírus em Equinos I, IV e V
  - 4.7.3. Influenza equina
  - 4.7.4. Tumores do sistema respiratório
- 4.8. Alterações da parede torácica, pleura, mediastino e diafragma
  - 4.8.1. Fratura da costela, pneumotórax e pneumomediastino
  - 4.8.2. Hérnia diafragmática
  - 4.8.3. Efusão pleural, hemotórax e quilotórax
  - 4.8.4. Pleuropneumonia
- 4.9. Internação do cavalo com doenças respiratórias
  - 4.9.1. Gestão e monitoramento
  - 4.9.2. Terapia farmacológica respiratória
    - 4.9.2.1. Terapia antibiótica sistêmica e inalatória
    - 4.9.2.2. Anti-inflamatórios esteroides e não esteroides
    - 4.9.2.3. Broncodilatadores e mucolíticos
    - 4.9.2.4. Medicamentos que diminuem a fibrose pulmonar e as aderências pleurais

- 4.9.5. Oxigenoterapia
- 4.9.6. Fluidoterapia e plasmoterapia
- 4.9.7. Drenagem pleural permanente e toracotomia
- 4.10. Avaliação cardiopulmonar do desempenho esportivo
  - 4.10.1. Resposta cardiopulmonar ao exercício e ao treinamento
  - 4.10.2. Parâmetros e técnicas de monitoramento
  - 4.10.3. Teste de esforço

## Módulo 5. Problemas neurológicos e musculares no paciente hospitalizado

- 5.1. Localização neuroanatômica de lesões neurológicas no cavalo
- 5.2. Pacientes em decúbito. Gestão hospitalar do paciente neurológico
- 5.3. Alterações que afetam o córtex cerebral e o tronco encefálico
- 5.4. Distúrbios cerebelares e vestibulares
- 5.5. Distúrbios medulares
- 5.6. Infecções bacterianas, fúngicas e parasitárias do sistema nervoso
- 5.7. Infecções virais do sistema nervoso
- 5.8. Avaliação e métodos de diagnóstico de patologias musculares
- 5.9. Patologias musculares relacionadas com o esforço
- 5.10. Miopatias não associadas ao exercício

## Módulo 6. Patologias médicas e internação em potros

- 6.1. Exame do neonato e monitoramento
  - 6.1.1. Cuidados e hospitalização do potro neonato
  - 6.1.2. Parâmetros clínicos normais no potro durante os primeiros dias de vida
  - 6.1.3. Início do funcionamento dos sistemas de órgãos ao nascer e durante os primeiros meses de vida
    - 6.1.3.1. Sistema gastrointestinal
    - 6.1.3.2. Sistema respiratório
    - 6.1.3.3. Sistema endócrino
    - 6.1.3.4. Sistema muscular e neurológico
    - 6.1.3.5. Sistema oftálmico

- 6.2. Alteração da idade gestacional no potro
  - 6.2.1. Potro prematuro, dismaturo e com atraso no crescimento
  - 6.2.2. Reanimação cardiopulmonar
- 6.3. Falha na transferência da imunidade e sepsis
  - 6.3.1. Falha na transferência da imunidade passiva. Causas
  - 6.3.2. Sepsis neonatal
  - 6.3.3. Tratamento, manejo e hospitalização do potro séptico
- 6.4. Patologias neurológicas e hospitalização do potro neurológico
  - 6.4.1. Encefalopatia hipóxica isquêmica
  - 6.4.2. Encefalite séptica, meningite e encefalopatias metabólicas
  - 6.4.3. Doenças neurológicas congênitas
  - 6.4.4. Hospitalização e manejo do potro com patologia neurológica
- 6.5. Patologias respiratórias e hospitalização do potro neonato
  - 6.5.1. Patologias bacterianas e virais
  - 6.5.2. Fraturas de costelas
  - 6.5.4. Síndrome do desconforto respiratório agudo
  - 6.5.4. Diagnóstico por imagem: ultrassom e radiologia
  - 6.5.5. Hospitalização e monitoramento do potro com patologia respiratória
- 6.6. Patologias gastrointestinais e hepáticas. Diagnóstico e monitoramento
  - 6.6.1. Diarreias bacterianas e virais
  - 6.6.2. Impacto do mecônio
  - 6.6.3. Patologias gastrointestinais congênitas
  - 6.6.4. Úlceras gástricas
  - 6.6.5. Doença de Tyzzer
  - 6.6.6. Herpesvírus equino
  - 6.6.7. Isoeritrolise neonatal

- 6.7. Patologias musculoesqueléticas do potro neonato
  - 6.7.1. Deficiência de vitamina E e selênio
  - 6.7.2. Doenças musculares congênitas
- 6.8. Patologias urinárias e endócrinas e monitoramento
  - 6.8.1. Onfaloflebite, onfaloarterite e úraco persistente
  - 6.8.2. Ruptura da bexiga
  - 6.8.3. Monitoramento do neonato com patologias urinárias
  - 6.8.4. Transtornos da tireoide
    - 6.8.4.1. Hipotireoidismo
    - 6.8.4.2. Doença sistêmica associada ao hipotireoidismo
    - 6.8.4.3. Monitoramento do neonato com patologias de tireoide
  - 6.8.5. Alterações do eixo somatotrófico
    - 6.8.5.1. Hipoglicemia
    - 6.8.5.2. Hiperglicemia
    - 6.8.5.3. Monitoramento do neonato com falha de maturação do sistema endócrino
- 6.9. Fluidoterapia e nutrição aplicáveis para o potro neonato
  - 6.9.1. Tipos de cateteres intravenosos e equipamentos de infusão
  - 6.9.2. Tipos de fluidos
  - 6.9.3. Tipos de coloides
  - 6.9.4. Plasmoterapia e hemoterapia
  - 6.9.5. Nutrição parenteral total e parcial
- 6.10. Farmacologia na neonatologia.
  - 6.10.1. Terapia de antibióticos em potros
  - 6.10.2. Analgesia em potros
  - 6.10.3. Outros medicamentos importantes

## Módulo 7. Patologias do sistema geniturinário no paciente hospitalizado, tratamento e monitoramento

- 7.1. Avaliação do sistema urinário
  - 7.1.1. Parâmetros hematológicos e bioquímicos relacionados com o sistema renal
  - 7.1.2. Urianálise e excreção fracionária de eletrólitos
  - 7.1.3. Métodos de diagnóstico no sistema urinário
    - 7.1.3.1. Ultrassom sistema urinário
    - 7.1.3.2. Endoscopia do sistema urinário
    - 7.1.3.3. Biópsia renal
    - 7.1.3.4. Teste de privação hídrica
- 7.2. Fisiologia e fisiopatologia urinária
  - 7.2.1. Anatomia e fisiologia renal
  - 7.2.2. Fisiopatologia da insuficiência renal
- 7.3. Insuficiência renal
  - 7.3.1. Insuficiência renal aguda. Tratamento e monitoramento
  - 7.3.2. Insuficiência renal crônica. Tratamento e monitoramento
  - 7.3.3. Síndrome urêmica. Tratamento e monitoramento
- 7.4. Infecções urinárias
  - 7.4.1. Uretrite, cistite e pielonefrite
  - 7.4.2. Terapias e monitoramento das infecções do trato urinário
  - 7.4.3. Patologia obstrutiva do trato urinário
  - 7.4.4. Tratamento das patologias obstrutivas do trato urinário
- 7.5. Outras patologias do trato urinário
  - 7.5.1. Patologias que envolvem poliúria/polidipsia
  - 7.5.2. Acidose tubular renal
  - 7.5.3. Tumores do trato urinário
- 7.6. Incontinência urinária e disfunção da bexiga
- 7.7. Avaliação do sistema reprodutor
  - 7.7.1. Avaliação do sistema reprodutor do macho
  - 7.7.2. Avaliação do sistema reprodutor da fêmea

- 7.8. Patologias do sistema reprodutor da égua
  - 7.8.1. Patologias vulvares, vaginais, cervicais, uterinas e ovarianas
  - 7.8.2. Doenças sexualmente transmissíveis
- 7.9. Égua gestante
  - 7.9.1. Avaliação e monitoramento da égua gestante
  - 7.9.2. Patologias associadas ao pós-parto
- 7.10. Patologias do sistema reprodutor do semental
  - 7.10.1. Patologias genitais do macho: distúrbios do pênis, prepúcio, escroto, testículo, epidídimo e glândulas acessórias
  - 7.10.2. Doenças sexualmente transmissíveis

### **Módulo 8. Alterações do sistema endócrino. Hospitalização de cavalos com problemas dermatológicos**

- 8.1. Desordens de cálcio, fósforo e magnésio. Patologia da glândula tireoide
  - 8.1.1. Hipercalcemia e hipocalcemia
  - 8.1.2. Hiperfosfatemia e hipofosfatemia
  - 8.1.3. Hiper magnesemia e hipomagnesemia
  - 8.1.4. Hipertireoidismo e hipotireoidismo
- 8.2. Hipoadrenocorticismo, disfunção da parte intermédia da pituitária e anidrose
  - 8.2.1. Hipoadrenocorticismo, tratamento e monitoramento
  - 8.2.2. Disfunção da parte intermédia da pituitária, tratamento e monitoramento
  - 8.2.3. Anidrose, testes de diagnósticos e tratamento
- 8.3. Desregulação da insulina e síndrome metabólica em equinos
  - 8.3.1. Fisiopatologia
  - 8.3.2. Testes diagnósticos estáticos e dinâmicos
  - 8.3.3. Tratamentos
- 8.4. Nutrição do paciente endócrino
  - 8.4.1. Nutrição do paciente com síndrome metabólica
  - 8.4.2. Controle da obesidade e monitoramento
- 8.5. Avaliação da pele
  - 8.5.1. Anatomia do sistema cutâneo
  - 8.5.2. Métodos de avaliação laboratorial

- 8.6. Doenças infecciosas da pele
  - 8.6.1. Doenças bacterianas da pele
  - 8.6.2. Doenças fúngicas
  - 8.6.3. Doenças provocadas por parasitas
- 8.7. Alterações da pele I
  - 8.7.1. Transtornos do pelo
  - 8.7.2. Distúrbios da queratinização
  - 8.7.3. Transtornos de colágeno
- 8.8. Alterações da pele II
  - 8.8.1. Distúrbios alimentares
  - 8.8.2. Alterações tóxicas
  - 8.8.3. Alterações imunomediadas
- 8.9. Alterações da pele III
  - 8.9.1. Alterações necrotizantes
  - 8.9.2. Alterações neoplásicas
- 8.10. Terapia de problemas dermatológicos
  - 8.10.1. Terapias cutâneas
  - 8.10.2. Terapia sistêmicas
  - 8.10.3. Terapias imunomoduladoras

### **Módulo 9. Intoxicações. Doenças oftalmológicas. Parasitose em equinos. Medicina de burros. Internação e medicina em pacientes geriátricos**

- 9.1. Intoxicações, tratamento e hospitalização I
  - 9.1.1. Intoxicações que provocam distúrbios gastrointestinais
  - 9.1.2. Intoxicações que provocam distúrbios do sistema nervoso central
  - 9.1.3. Intoxicações que afetam o sistema cardiovascular e linfático
- 9.2. Intoxicações, tratamento e hospitalização II
  - 9.2.1. Intoxicações que provocam disfunções hepáticas
  - 9.2.2. Intoxicações que afetam o sistema urinário
  - 9.2.3. Intoxicações que provocam sinais relacionados com o epitélio
  - 9.2.4. Intoxicações que provocam distúrbios do sistema esquelético e condição corporal

- 9.3. Sistema ocular I
  - 9.3.1. Exame do olho
  - 9.3.2. Distúrbios das pálpebras, sistema nasolacrimal e órbita
  - 9.3.3. Colocação de cateteres subpalpebrais
  - 9.3.4. Hospitalização e manejo do paciente com patologia ocular
- 9.4. Sistema ocular II
  - 9.4.1. Patologia da córnea
  - 9.4.2. Terapias médicas e cirúrgicas para patologias da córnea
- 9.5. Sistema ocular III
  - 9.5.1. Patologias de úvea
  - 9.5.2. Patologias do cristalino
  - 9.5.3. Patologias da retina
- 9.6. Parasitose em equinos
  - 9.6.1. Parasitas gastrointestinais
  - 9.6.2. Parasitas respiratórios
  - 9.6.4. Terapia antiparasitária
- 9.7. Patologias de burros
  - 9.7.1. Hiperlipidemia, disfunção da pars intermédia da pituitária e obesidade
  - 9.7.2. Diferenças farmacológicas com equinos
- 9.8. Patologias mais frequentes em pacientes geriátricos
  - 9.8.1. Patologias gastrointestinais mais frequentes em pacientes geriátricos
  - 9.8.2. Patologias cardiorrespiratórias mais comuns no paciente geriátrico
  - 9.8.3. Patologias endócrinas mais frequentes no paciente geriátrico
- 9.9. Doenças de notificação obrigatória
  - 9.9.1. Doenças de DO mais prevalentes no mundo
  - 9.9.2. Métodos de diagnóstico
- 9.10. Métodos de controle e manejo de doenças infecciosas
  - 9.10.1. Instalações para o manejo de doenças infecciosas. Barreiras sanitárias
  - 9.10.2. Isolamento de animais
  - 9.10.3. Manejo de pacientes com doenças infecciosas e equipamentos de proteção individual

## Módulo 10. Cuidados hospitalares do paciente cirúrgico e procedimentos hospitalares de urgência

- 10.1. Cuidados e hospitalização de pacientes com feridas
  - 10.1.1. Tratamento de feridas: laser, terapia celular, radiofrequência, ozônio, ozônio, etc.
- 10.2. Cuidados e hospitalização de doenças do casco
  - 10.2.1. Métodos de diagnóstico por imagem
    - 10.2.1.1. Radiografia e ultrassom
    - 10.2.1.2. Métodos avançados de diagnóstico: TC, RM
    - 10.2.1.3. Venografia
  - 10.2.2. Banhos de pés, cataplasmas e outros medicamentos de uso tópico
  - 10.2.3. Fissuras e ressecções do estojo córneo
  - 10.2.4. Hospitalização de cavalos com laminite
    - 10.2.4.1. Manejo da dor crônica
    - 10.2.4.2. Cuidados Pós-operatório após tenotomia do tendão flexor digital profundo
  - 10.2.5. Ferragens mais comuns
  - 10.2.6. Complicações
- 10.3. Cuidados e hospitalização de pacientes com patologias articulares. Fraturas
  - 10.3.1. Fundamentos de imobilização do sistema musculoesquelético durante a hospitalização
  - 10.3.2. Tipos de bandagens: talas, fibras de vidro
  - 10.3.3. Complicações
- 10.4. Cuidados e hospitalização de pacientes com estruturas sinoviais e ósseas sépticas
  - 10.4.1. Coleta e monitoramento de líquido sinovial
  - 10.4.2. Monitoramento por técnicas de imagem: radiografia e ultrassom
  - 10.4.3. Lavados com agulhas. Lavados com artroscopia
  - 10.4.4. Perfusão regional
  - 10.4.5. Atualização sobre medicamentos intrasinoviais e ósseos

- 10.5. Cuidados e hospitalização de doenças de desenvolvimento do potro
  - 10.5.1. Deformidades angulares
    - 10.5.1.1. Monitoramento radiológico por medição de ângulos
    - 10.5.1.2. Planos de reabilitação
    - 10.5.1.3. Palmilhas e ferragens
    - 10.5.1.4. Cuidados Pós-operatório: bandagens, talas, fibras de vidro
    - 10.5.1.5. Complicações
  - 10.5.2. Deformidades flexurais
    - 10.5.2.1. Bandagens e monitoramento
    - 10.5.2.2. Planos de reabilitação
    - 10.5.2.3. Ferrageamento
- 10.6. Cuidados específicos da incisão no pós-operatório de uma síndrome abdominal aguda
  - 10.6.1. Manejo estéril da incisão
  - 10.6.2. Tipos de bandagens e faixas
  - 10.6.3. Monitoramento por ultrassom da incisão
  - 10.6.4. Tratamentos tópicos: medicamentos, terapia celular, terapias com ozônio
  - 10.6.5. Complicações da incisão: infecções e hérnias
- 10.7. Cuidados e hospitalização do paciente cirúrgico com patologias respiratórias das vias superiores
  - 10.7.1. Manejo da incisão cirúrgica após laringoplastia
  - 10.7.2. Manejo da incisão cirúrgica após ventriculectomia ou ventriculocordectomia
  - 10.7.3. Cuidados Pós-operatório após o tratamento a laser de doenças do trato respiratório superior
  - 10.7.4. Complicações
  - 10.7.5. Traqueotomia de urgência
  - 10.7.6. Tratamento Pós-operatório dos seios paranasais: trepanações, osteotomia
- 10.8. Gestão do parto distócico
  - 10.8.1. Na estação e sob anestesia geral. Cuidados posteriores da égua
  - 10.8.2. Hospitalização da égua operada por cesárea
- 10.9. Gestão e hospitalização das patologias cirúrgicas da égua pós-parto
  - 10.9.1. Laceração perineal e vaginal e fístula retovaginal. Manejo pré e pós-cirúrgico
  - 10.9.2. Tratamento pré e pós-cirúrgico da pneumovagina e urovagina
  - 10.9.3. Complicações pós-cirúrgicas
- 10.10. Manejo e hospitalização de patologias cirúrgicas do sistema reprodutor masculino
  - 10.10.1. Castração fechada. Castração aberta
  - 10.10.2. Fimose, parafimose e priapismo
    - 10.10.2.1. Administração conservadora
    - 10.10.2.2. Gestão após o procedimento cirúrgico: prosectomia segmentar, falectomia
  - 10.10.3. Cuidados Pós-operatório após uretostomia temporária e uretrotomia
  - 10.10.4. Complicações



*Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional"*

07

# Metodologia de estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a unir a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizado 100% online baseado na repetição guiada.

Essa estratégia de ensino inovadora foi projetada para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver habilidades de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo acadêmico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

*A TECH prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira”*

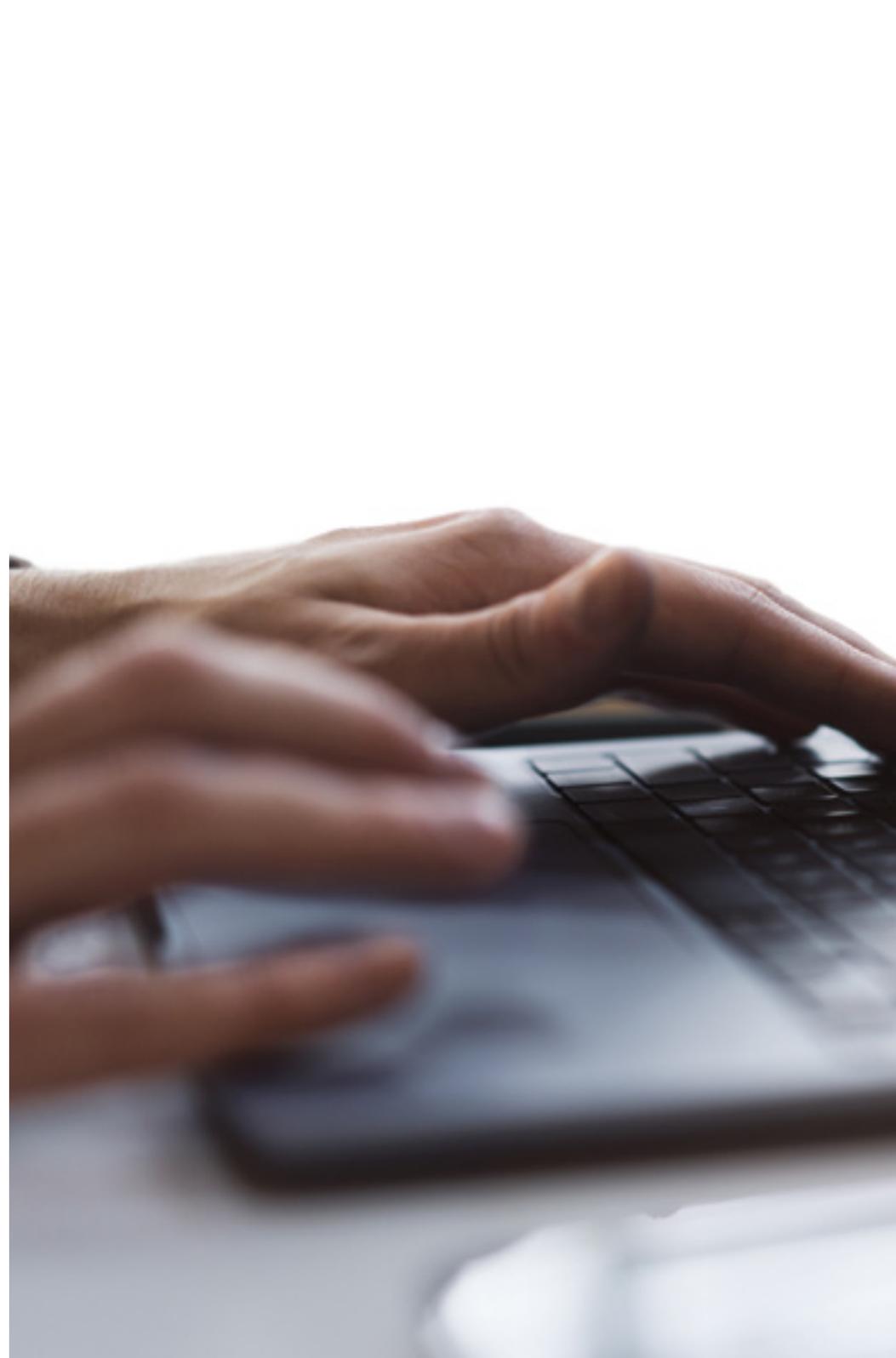
## O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas levando-se em conta as demandas de tempo, disponibilidade e rigor acadêmico que, atualmente, os alunos, bem como os empregos mais competitivos do mercado, exigem.

Com o modelo educacional assíncrono da TECH, é o aluno quem escolhe quanto tempo passa estudando, como decide estabelecer suas rotinas e tudo isso no conforto do dispositivo eletrônico de sua escolha. O aluno não precisa assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não poderá comparecer. As atividades de aprendizado serão realizadas de acordo com sua conveniência. O aluno sempre poderá decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH, o aluno NÃO terá aulas ao vivo  
(das quais poderá nunca participar)”*



## Os programas de ensino mais abrangentes do mundo

A TECH se caracteriza por oferecer os programas acadêmicos mais completos no ambiente universitário. Essa abrangência é obtida por meio da criação de programas de estudo que cobrem não apenas o conhecimento essencial, mas também as últimas inovações em cada área.

Por serem constantemente atualizados, esses programas permitem que os alunos acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as habilidades mais valorizadas pelos empregadores. Dessa forma, os alunos da TECH recebem uma preparação abrangente que lhes dá uma vantagem competitiva significativa para avançar em suas carreiras.

Além disso, eles podem fazer isso de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

*O modelo da TECH é assíncrono, portanto, você poderá estudar com seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser e pelo tempo que quiser”*

## Case studies ou Método de caso

O método de casos tem sido o sistema de aprendizado mais amplamente utilizado pelas melhores escolas de negócios do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, sua função também era apresentar a eles situações complexas da vida real. Assim, eles poderiam tomar decisões informadas e fazer julgamentos de valor sobre como resolvê-los. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Com esse modelo de ensino, é o próprio aluno que desenvolve sua competência profissional por meio de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, usados por outras instituições renomadas, como Yale ou Stanford.

Esse método orientado para a ação será aplicado em toda a trajetória acadêmica do aluno com a TECH. Dessa forma, o aluno será confrontado com várias situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões. A premissa era responder à pergunta sobre como eles agiriam diante de eventos específicos de complexidade em seu trabalho diário.



## Método Relearning

Na TECH os *case studies* são alimentados pelo melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Esse método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo o melhor conteúdo em diferentes formatos. Dessa forma, consegue revisar e reiterar os principais conceitos de cada matéria e aprender a aplicá-los em um ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com várias pesquisas científicas, a repetição é a melhor maneira de aprender. Portanto, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave dentro da mesma lição, apresentadas de uma forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*



## Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar sua metodologia de forma eficaz, a TECH se concentra em fornecer aos alunos materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são projetados por professores qualificados que concentram seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas por meio de simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e o aprendizado baseado na repetição, por meio de áudios, apresentações, animações, imagens etc.

As evidências científicas mais recentes no campo da neurociência apontam para a importância de levar em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acessado antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A capacidade de ajustar essas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a lembrar e armazenar o conhecimento no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo chamado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é aplicado conscientemente nesse curso universitário.

Por outro lado, também para favorecer ao máximo o contato entre mentor e mentorado, é oferecida uma ampla variedade de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real quanto em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefônico, contato por e-mail com a secretaria técnica, bate-papo, videoconferência etc.).

Da mesma forma, esse Campus Virtual muito completo permitirá que os alunos da TECH organizem seus horários de estudo de acordo com sua disponibilidade pessoal ou obrigações de trabalho. Dessa forma, eles terão um controle global dos conteúdos acadêmicos e de suas ferramentas didáticas, em função de sua atualização profissional acelerada.



*O modo de estudo online deste programa permitirá que você organize seu tempo e ritmo de aprendizado, adaptando-o à sua agenda”*

### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

## A metodologia universitária mais bem avaliada por seus alunos

Os resultados desse modelo acadêmico inovador podem ser vistos nos níveis gerais de satisfação dos alunos da TECH.

A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição tenha se tornado a universidade mais bem avaliada por seus alunos na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 de 5.

*Acesse o conteúdo do estudo de qualquer dispositivo com conexão à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato da TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.*

*Você poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.*



Assim, os melhores materiais educacionais, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



#### Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online, com as técnicas mais recentes que nos permitem lhe oferecer a melhor qualidade em cada uma das peças que colocaremos a seu serviço.



#### Práticas de aptidões e competências

Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no âmbito da globalização.



#### Resumos interativos

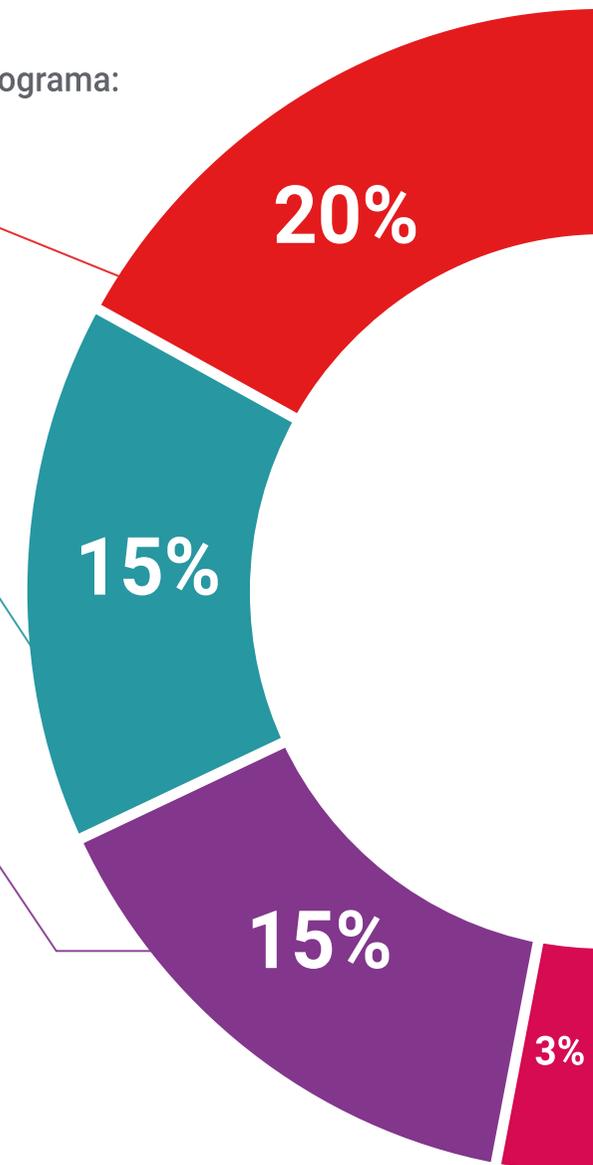
Apresentamos os conteúdos de forma atraente e dinâmica em pílulas multimídia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais com o objetivo de reforçar o conhecimento.

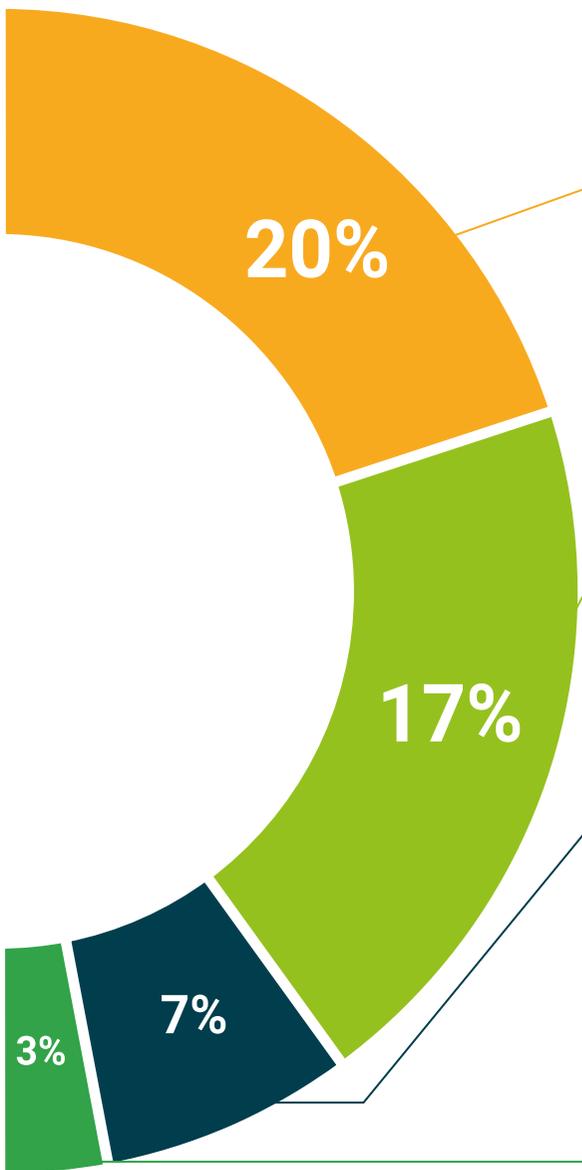
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual do estudante você terá acesso a tudo o que for necessário para completar sua capacitação.





#### Case Studies

Você concluirá uma seleção dos melhores *case studies* da disciplina. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas no cenário internacional.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemos isso em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e aumenta nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Medicina Hospitalar Equina garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Medicina Hospitalar Equina** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

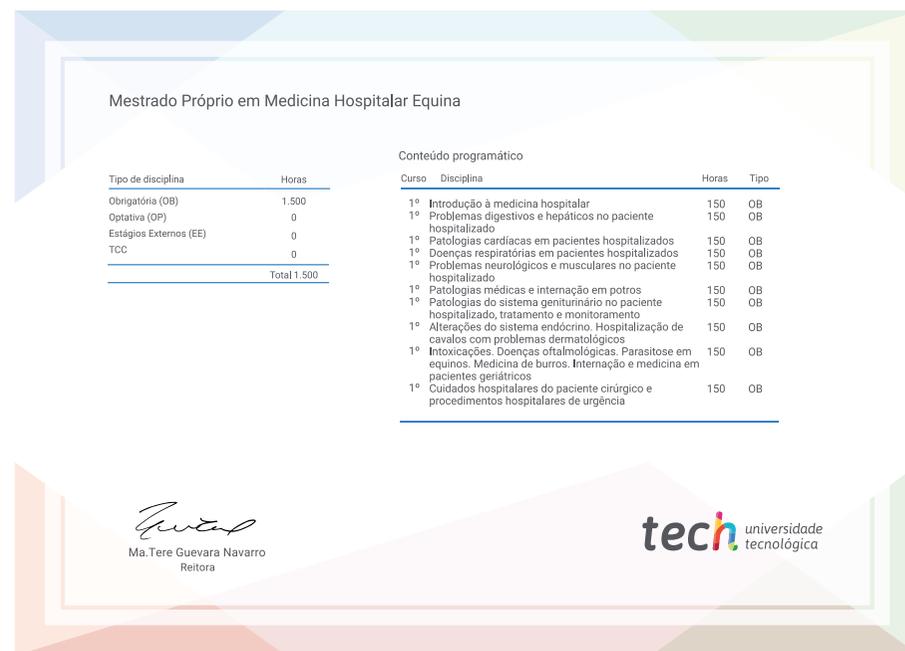
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Medicina Hospitalar Equina**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## Mestrado Próprio Medicina Hospitalar Equina

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Medicina Hospitalar Equina

